



O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA TRIAGEM DE PACIENTES PELO MÉTODO START

Ferreira Chagas, Renata¹

Marinho Barbosa, Juliana²

Lima de Souza, José Victor³

Silva Ferreira, Gabriel⁴

Mesquita Pereira de Souza, Brendha⁵

Torres Tavares, Lucas⁶

Luis Menezes Lacerda, Lucas⁷

Araújo Oliveira, Victória⁸

RESUMO: Introdução: O método START (Simple Triage and Rapid Treatment) é utilizado em emergências com Múltiplas Vítimas (IMV). Nessa triagem inicial, os pacientes são classificados como verde, amarelo, vermelho ou cinza, com base em critérios como capacidade de movimento, respiração e avaliação da perfusão. Posto isso, a equipe multidisciplinar desempenha um papel crucial nesse processo, garantindo um atendimento rápido, qualificado e seguro. Logo, é de extrema relevância avaliar o encargo atribuído individualmente a cada profissional envolvido. **Objetivos:** Analisar a atuação da equipe multidisciplinar na triagem de vítimas realizado no Atendimento Pré Hospitalar pelo método START. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando artigos publicados entre os anos 2017 a 2023. As bases de dados foram: Scielo e PubMed, usando para seleção de material os descritores “START method”, “multidisciplinary”, “urgency”. Como critérios de exclusão adotaram-se estudos duplicados nas bases supramencionadas e resumos e artigos que não abordassem a temática. **Resultados:** O método START pode ser realizado por qualquer profissional da saúde desde que este seja treinado para realizá-lo, entretanto, para que seja feito de forma eficaz, é necessário que haja uma equipe multidisciplinar envolvida no processo. O enfermeiro é o profissional responsável pela supervisão dos técnicos de enfermagem, além da administração de medicamentos, aplicação



dos protocolos médicos e monitoramento de sinais vitais. Os médicos representam a figura central da equipe, realizando a avaliação do estado do paciente e tomando decisões clínicas, além de supervisionar todo o atendimento. Os socorristas e técnicos em emergências médicas possuem treinamento em atendimento pré-hospitalar e estão envolvidos na triagem inicial dos pacientes, manutenção das condições de emergência, administração dos primeiros socorros e auxílio no transporte dos pacientes. Por fim, os auxiliares de enfermagem podem desempenhar funções de apoio na equipe multidisciplinar, auxiliando na coleta de informações dos pacientes e fornecendo suporte às atividades clínicas. Fisioterapeutas, psicólogos e farmacêuticos podem também ser adicionados à equipe multidisciplinar quando disponíveis. **Considerações Finais:** Diante dos referenciais levantados, conclui-se que a atuação multidisciplinar no método START é fundamental para o serviço de APH e portanto necessária para haver um rápido e eficaz atendimento às vítimas.

Palavras-Chave: Equipe multidisciplinar, Método START, Emergência.

E-mail do autor principal: renatafchagas@unirg.edu.br

REFERÊNCIAS:

Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado Básico e Avançado. PHTLS Pré-Hospital Trauma Life Support. Comitê do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT) em cooperação com o Comitê de Trauma do Colégio Americano de Cirurgiões. 8a ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2017.

Intrieri ACU, Filho HB, Sabino MRLS, Ismail M, Ramos TB, Invenção A et al. O enfermeiro no APH e o método START: uma abordagem de autonomia e excelência. UNILUS Ensino e Pesquisa. 2017;14(34):112-128.

Lima DS. Noções em incidentes com múltiplas vítimas. In: Lima DS. Emergência médica: suporte imediato à vida. Fortaleza: Unichristus; 2018. p. 271-84.

¹Medicina, Universidade de Gurupi-UNIRG, Gurupi-Tocatins, renatafchagas@unirg.edu.br

²Medicina, Universidade de Gurupi-UNIRG, Gurupi-Tocatins, julianambarbosa@unirg.edu.br

³Medicina, Universidade de Gurupi-UNIRG, Gurupi-Tocatins, josevlsouza@unirg.edu.br

⁴Medicina, Universidade de Gurupi-UNIRG, Gurupi-Tocatins, gabrielsferreira@unirg.edu.br

⁵Medicina, Universidade de Gurupi-UNIRG, Gurupi-Tocatins, brendha.s.p.mesquita@unirg.edu.br

⁶Medicina, Universidade de Gurupi-UNIRG, Gurupi-Tocatins, lucasttavares@unirg.edu.br

⁷Medicina, Universidade de Gurupi-UNIRG, Gurupi-Tocatins, lucaslmlacerda@unirg.edu.br

⁸Medicina, Universidade de Gurupi-UNIRG, Gurupi-Tocatins, victoria.a.oliveira@unirg.edu.br